



Portobello Grupo

Resultados 1T22

*Foto da linha Oh!Take,
desenvolvida em
colaboração com o arquiteto
Ruy Ohtake, lançada na
Expo Revestir 2022*

Portobello Grupo

PBG S.A.

Release de Resultados 1T22

31 de março de 2022

Cotação de fechamento (PTBL3): R\$ 9,92

Valor de Mercado: R\$ 1.398,6 Milhões (U\$\$ 295,2 Milhões)

Quantidade de ações: 140.986.886

Ações em Tesouraria: Sem ações em tesouraria

Free Float: 38,7%

Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

Cláudio Ávila da Silva

Diretor Vice-Presidente de Relações com Investidores

Roger Nickhorn

Gerente Sr. de Planejamento Financeiro e Relações com Investidores

Site de RI: ri.portobello.com.br

Portobello Grupo

Portobello Grupo registra mais um trimestre com resultados positivos. Receita Líquida R\$ 525 milhões, EBITDA R\$ 110 milhões (Margem EBITDA 21%) e Alavancagem 1,3x

Tijucas, 12 de maio de 2022. A PBG S.A. (B3: PTBL3), maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2022. As informações apresentadas neste documento são baseadas nas Informações Financeiras Trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Destaques 1T22

- **Receita Líquida de R\$ 525,0 milhões no 1T22**, com evolução de **26,1% vs. 1T21** nas Unidades de Negócios, com destaque para as **operações de varejo e mercado internacional**.
- **Margem Bruta Ajustada e Recorrente de 45,2% no 1T22**, com melhoria de **2,3 p.p. vs. 1T21**.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 110,2 milhões no 1T22, R\$ 29,4 milhões ou 36,3% acima do 1T21**, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 21,0%, melhoria de 1,6 p.p. vs. 1T21.
- **Lucro Líquido Ajustado e Recorrente de R\$ 31,1 milhões no 1T22**, R\$ -9,2 milhões ou -22,9% abaixo do 1T21, em função do aumento nas despesas financeiras e impacto negativo da variação cambial.
- **Investimento em Capital de Giro de R\$ 287,5 milhões**, com aumento de **R\$ 58,1 milhões ou 25,3% vs. 1T21**. O **Ciclo de Conversão de Caixa** foi de **42 dias** no 1T22 vs. 34 dias no 1T21, aumento de 8 dias em decorrência de aumento nos estoques para melhorar o nível de serviço das Unidades de Negócios.
- **Endividamento Líquido de R\$ 507,4 milhões no 1T22**, aumento de **R\$ 40,0 milhões vs. 1T21**, porém a **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente reduziu para o menor patamar histórico**, atingindo **1,3 vezes no 1T22**, melhoria de **0,7 vezes vs. 1T21**, dado o forte crescimento do EBITDA Ajustado e Recorrente.
- **Cotação da PTBL3 encerrou o 1T22 cotada a R\$ 9,92, com valorização de 10,5% vs. 1T21**.

	1Q21	1Q22	▲ %	▲ Abs	4Q21	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	416,4	525,0	26,1%	108,6	520,2	0,9%	4,8
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	178,5	235,9	32,2%	57,4	234,7	0,5%	1,2
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	42,9%	45,2%	2,3 p.p.		45,1%	0,1 p.p.	
Lucro Líquido	40,4	37,6	-6,8%	-2,7	54,9	-31,5%	(17,3)
Margem Líquida	9,7%	7,2%	-2,5 p.p.		10,6%	-3,4 p.p.	
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	40,4	31,1	-22,9%	(9,2)	49,3	-36,8%	(18,1)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	9,7%	5,9%	-3,8 p.p.		9,5%	-3,5 p.p.	
EBITDA	80,8	118,6	46,8%	37,8	94,5	25,6%	24,1
Margem EBITDA	19,4%	22,6%	3,2 p.p.		18,2%	4,4 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	80,8	110,2	36,3%	29,4	96,4	14,3%	13,7
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	19,4%	21,0%	1,6 p.p.		18,5%	2,4 p.p.	
Capital de Giro (R\$)	229,4	287,5	25,3%	58,1	270,4	6,3%	17,0
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	34	42	23,5%	8	32	31,3%	10
Dívida Líquida	467,4	507,4	8,5%	40,0	576,9	-12,1%	-69,6
Dív Liq/EBITDA	2,1	1,3	-40,1%	(0,9)	1,6	-20,4%	(0,3)
Dív Liq/EBITDA Ajustado e Recorrente	2,0	1,3	-36,1%	(0,7)	1,6	-18,6%	(0,3)
PTBL3							
Cotação	8,98	9,92	10,5%	0,94	9,64	2,9%	0,28

Videoconferência

13 de maio de 2022

às 14:00 (Horário do Brasil)

Link para conexão: [Clique aqui](https://ri.portobello.com.br/)

Apresentação em português com tradução simultânea para inglês

<https://ri.portobello.com.br/>

A videoconferência será transmitida pela internet, acompanhada da apresentação de slides, que estará disponível em: <https://ri.portobello.com.br/>

O vídeo da apresentação de resultados será disponibilizado na íntegra, com acesso diretamente pelo website de RI da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).

Portobello Grupo

Mensagem da Administração

Os primeiros meses de 2022 foram marcados por diversos acontecimentos que repercutiram globalmente. Além da preocupação com a COVID-19, em decorrência do aumento da contaminação da variante Ômicron que gerou mais incertezas acerca da retomada da economia, a escalada das tensões entre Rússia e Ucrânia, também gerou uma maior aversão ao risco nos mercados, que, conseqüentemente, intensificou a alta da inflação em decorrência do aumento significativo no preço de *commodities*, principalmente petróleo e gás.

Diante deste cenário, o mercado doméstico também foi impactado pela alta da inflação e pelas políticas monetárias adotadas como mecanismo de controle inflacionário. O varejo, segundo dados do ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), sofreu retração de 1,2% no 1T22 comparado com 1T21 no setor de materiais de construção. Dados da ABRAMAT (Associação Brasileira de Materiais de Construção) mostram que o faturamento das indústrias do setor também foi impactado, apresentando retração de 8,8% no 1T22 vs. 1T21 (dados deflacionados).

Durante o 1T22, o Portobello Grupo participou da maior feira de revestimentos e acabamentos da América Latina, a Expo Revestir, que aconteceu de forma presencial entre os dias 08 e 11 de março de 2022, em São Paulo. A participação do Portobello Grupo na Expo Revestir foi um sucesso, com recorde de público presente no estande e volume de vendas durante a feira. Em um estande com aproximadamente 900 m², o grupo divulgou 21 lançamentos, com destaques para desenvolvimentos em parcerias estratégicas com renomados arquitetos e designers.

Entre 05 e 08 de abril de 2022 aconteceu em Las Vegas, nos Estados Unidos, a maior feira de revestimentos cerâmicos do mundo, a *Coverings*. A participação do Portobello Grupo representa um passo significativo para o avanço da internacionalização, consolidação e reconhecimento da Companhia no mercado americano. A *Coverings* atrai milhares de distribuidores, varejistas, fabricantes, empreiteiros, especificadores, profissionais de arquitetura e design, construtores, promotores imobiliários, bem como jornalistas, repórteres e *digital influencers* que cobrem o segmento. A Unidade de Negócios Portobello América foi destaque na feira, com amplo estande e mostra da nova coleção de produtos, em especial a linha "Oh!Take" e os formatos 160x160, fortalecendo os diferenciais competitivos do Portobello Grupo, que também foram destaque na Expo Revestir.

Mesmo diante de cenários macro e microeconômicos adversos no 1T22, o Portobello Grupo apresentou novamente forte crescimento com aumento da rentabilidade e redução da alavancagem financeira. A Receita Líquida alcançou R\$ 525,0 milhões no 1T22, uma variação de 26,1% vs. 1T21, o maior patamar histórico alcançado pela Companhia em um trimestre. O crescimento foi sustentado por uma variação positiva de 19,1% nas vendas no mercado interno, o que demonstra o forte crescimento comparado ao setor, gerando ganho de *market share* para o Portobello Grupo. A unidade de varejo do Grupo, a Portobello Shop, também apresentou forte desempenho, com crescimento de 38,4% comparado ao 1T21, também com ganhos de *market share*. Adicionalmente, o mercado externo foi destaque no trimestre, registrando aumento de 52,2% vs. 1T21, com o avanço das operações da Unidade de Negócios Portobello América, assim como o aumento da atuação internacional das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.

A maior eficiência na gestão do *mix* de produtos e a capacidade de implementar maior patamar de preços, aliada à cultura de gestão de custos na melhoria da produtividade/eficiência e ganhos de escala, fez com que a Margem Bruta Ajustada e Recorrente também registrasse um recorde histórico, atingindo 45,2% no 1T22, um incremento de 2,3 p.p. vs. 1T21.

O resultado operacional atingiu o maior patamar da história da Companhia, registrando EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 110,2 milhões no 1T22, 36,3% acima do 1T21, com Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 21,0%, incremento de 1,6 p.p. vs. 1T21. Este resultado foi obtido principalmente em função da melhora da Margem Bruta Ajustada e Recorrente, que cresceu 2,3 p.p., enquanto a relação Despesas Operacionais/Receita Líquida aumentou 0,7 p.p. vs. 1T21, resultado dos maiores investimentos em Despesas com Vendas, principalmente feiras (Expo Revestir e *Coverings*).

O investimento em Capital de Giro no 1T22 foi de R\$ 287,5 milhões, com aumento de R\$ 58,1 milhões vs. 1T21, enquanto o Ciclo de Conversão de Caixa atingiu 42 dias no 1T22 vs. 34 dias no 1T21. Esta variação ocorreu principalmente em função do aumento do nível de estoques na Unidade de Negócios Pointer, em decorrência de

Portobello Grupo

menor crescimento no mercado Norte e Nordeste do Brasil, e na Unidade de Negócios Portobello América, com objetivo de melhorar o nível de serviço e atendimento ao mercado norte americano.

A Companhia encerrou o 1T22 com Dívida Líquida de R\$ 507,4 milhões enquanto a relação entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado e Recorrente foi de 1,3 vezes, registrando mais um recorde histórico. A redução da alavancagem em 0,7 vezes em comparação ao 1T21 ocorreu em função dos resultados operacionais obtidos nos últimos 12 meses, aliada à disciplina na gestão de caixa.

O CapEx totalizou R\$ 46,5 milhões no 1T22, sendo que 56,8% dos recursos foram destinados a investimentos na Unidade de Negócios Portobello América e 29,6% para investimentos no parque fabril de Tijucas (SC). Os demais valores de investimentos foram destinados principalmente aos projetos comerciais e corporativos. Este valor não considera os USD 11,8 milhões (R\$ 55,8 milhões) reembolsados pela Oak Street na operação de BtS (*Built-to-Suit*), que foi concluída em março 2022.

Desempenho das Unidades de Negócios

A Unidade de Negócios Portobello apresentou Receita Líquida de R\$ 256,7 milhões no 1T22, crescimento 25,5% vs. 1T21. O resultado obtido no 1T22 foi impulsionado pela estratégia de expansão do crescimento internacional, cujo mercado vem demonstrando boas oportunidades para a Companhia, que está bem posicionada com níveis de produtividade e estoque satisfatórios para atender a demanda. No mercado externo é possível trabalhar com um sortimento de produtos com maior valor agregado e rentabilidade mais atrativa, mantendo a competitividade em termos de preço e qualidade.

Adicionalmente, o avanço na qualificação do *mix* de produtos, em especial com o crescimento nas vendas de lastras e grandes formatos, produzidos na planta de Tijucas-SC e o trabalho efetivo realizado na gestão dos canais de distribuição geraram crescimento também no mercado interno.

Durante todo 1T22, a operação da Unidade de Negócios Portobello foi mantida com 100% da capacidade utilizada, o que aliado ao programa de ganho de eficiência, melhoria no mix de produtos vendidos e o reajuste de preços viabilizou o crescimento da Margem Bruta para 48,0%, um avanço de 4,9 p.p. vs. 1T21.

A Unidade de Negócios Portobello segue tendo como prioridade a melhoria contínua nos níveis de serviço, a eficiência no balanceamento dos níveis de estoque e atendimento da crescente demanda, além da implantação de ações de ESG, tais como a revitalização da planta de Tijucas-SC e ações para redução no consumo de água.

A Unidade de Negócios de varejo do grupo, a Portobello Shop, conta atualmente com 141 lojas em funcionamento no país, sendo 3 inauguradas no 1T22. Do total de lojas, 20 são unidades próprias e 121 franquias. Recentemente, a Companhia anunciou a aquisição de duas lojas franqueadas (Gabriel Monteiro da Silva e Pacaembu), que vão passar a ser consolidadas no resultado das lojas próprias a partir de maio de 2022.

A Unidade de Negócios Portobello Shop encerrou o 1T22 com Receita Líquida de R\$ 172,2 milhões, crescimento de 38,4% vs. 1T21. As lojas próprias apresentaram incremento de 39,5% na Receita Líquida no 1T22 vs. 1T21, o que aumentou a participação no total da Unidade de Negócios em 0,3 p.p. para 34,5%. As lojas que já estavam em operação no 1T21 apresentaram crescimento (*Same Store Sales*) de 34,1% no 1T22 vs. 1T21.

Os bons resultados operacionais aliados à estratégia de expansão da Unidade de Negócios Portobello Shop reforçam a performance positiva comparado ao mercado que, segundo o ICVA (Índice Cielo do Varejo Ampliado), que mede o setor de varejo de materiais de construção no Brasil, apresentou retração nominal de 1,2% no 1T22 vs. 1T21.

A Margem Bruta da Unidade de Negócios Portobello Shop apresentou um crescimento de 2,3 p.p. vs. 1T21, atingindo 46,8%, em função principalmente dos ajustes de preços, compensada parcialmente pelo aumento nos custos de produção.

A Unidade de Negócios Pointer, marca de *design* democrático do Grupo, posicionada nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, foi impactada pelo desaquecimento do mercado de construção civil, que foi mais acentuado nestas regiões devido a fatores econômicos e a mudança no comportamento de consumo da população, que redirecionou o foco para outros setores, tais como serviços e turismo. Estes fatores fizeram com que os canais de venda/*home centers* apresentassem menor crescimento de vendas no 1T22.

Portobello Grupo

Como resultado deste cenário, a Unidade de Negócios Pointer obteve no 1T22 Receita Líquida de R\$ 54,4 milhões, uma retração de 12,7% vs. 1T21 e a Margem Bruta apresentou uma queda de 2,0 p.p. vs. 1T21, atingindo 37,7% no 1T22. Esta variação ocorreu principalmente por efeitos de campanhas comerciais estratégicas que visaram a diminuição de estoques e otimização do nível de produtividade.

Ao longo do 1T22, a Unidade de Negócios Portobello América avançou no projeto da nova fábrica que está sendo construída em Baxter, no estado do Tennessee nos Estados Unidos. A Companhia comunicou ao mercado em março de 2022 a assinatura do contrato de *Built-to-Suit* (BtS), no valor de USD 90 milhões, com a Oak Street Real Estate Capital, que visa a construção da nova fábrica, além das condições comerciais de longo prazo para utilização do espaço no formato de leasing operacional. Além disso, após a assinatura do contrato a Portobello América foi reembolsada no montante de USD 11,8 milhões (R\$ 55,8 milhões), relativo ao investimento no projeto desde 2020. A Oak Street é uma Companhia de investimentos imobiliários e faz parte da Blue Owl Inc. (NYSE: OWL), empresa líder em soluções de financiamento privado. A Oak Street possui mais de USD 15 bilhões em ativos sob gestão e grande experiência em transações BtS junto a empresas multinacionais *blue chip*.

Adicionalmente, também em março 2022, a Portobello América assinou o contrato de compra de equipamentos para a fase 1 do projeto, realizada com alguns dos maiores e mais renomados fornecedores do setor. A nova fábrica será uma das mais modernas dos Estados Unidos, equipada com tecnologia de ponta em todas as suas instalações. O investimento nesta fase do projeto totalizará aproximadamente USD 40 milhões e a unidade deverá entrar em operação no início de 2023, com capacidade anual de produção de 3,6 milhões de metros quadrados com o primeiro forno, além de 0,6 milhão de metros quadrados para peças especiais.

Durante o 1T22, a Unidade de Negócios Portobello América atingiu Receita Líquida de R\$ 58,2 milhões, com crescimento expressivo de 49,0% vs. 1T21 (47,1% em dólares), principalmente na operação de distribuição local, que cresceu 58,9% (56,9% em dólares) no 1T22 vs. 1T21.

A Unidade de Negócios Portobello América apresentou Margem Bruta de 23,4% no 1T22, uma melhoria de 8,6 p.p. vs. 4T21. Conforme informado no 4T21, a Unidade de Negócios Portobello América iniciou processo de reajuste de preços considerando a estimativa de rentabilidade combinada ao planejamento para ganho de escala, necessário para a ocupação da capacidade da fábrica nos Estados Unidos. Este processo de reajuste de preços, compensou os impactos do aumento dos custos de produção, em Reais, além do expressivo aumento nos custos dos fretes internacionais, que vem sendo observado desde o 2S21. Importante destacar que estes fatores de pressão de custo serão minimizados assim que a produção local da Unidade iniciar em 2023.

Perspectivas 2022 e 2T22

- A expectativa da Companhia é que o mercado *premium* de materiais de construção/acabamento se mantenha mais resiliente ao longo do ano de 2022, com oportunidade de crescimento vs. 2021 via qualificação de *mix* de produtos e gestão de canais.
- A Companhia espera apresentar crescimento real na Receita Líquida de 2022 alicerçada pela maior participação do varejo e das exportações, aliado à manutenção da estratégia de ganhos de *mix* de produtos para cobrir pressão de custos.
 - No 2T22, a Companhia esperar crescer a Receita Líquida por volta de 20% vs. 2T21. Em abril 2022, a Companhia apresentou crescimento de Receita Líquida de 23,8% vs. mesmo período em 2021.
- A Companhia segue trabalhando para melhorar seus níveis de serviço, com objetivo de reduzir os prazos de entrega, minimizar os riscos de ruptura e aumentar o nível de satisfação de nossos clientes. Esta iniciativa abrange todas as Unidades de Negócios e reflete o esforço do Grupo em buscar maior eficiência logística e otimização dos custos de transporte.
- O foco da Companhia em 2022 continua sendo na manutenção da Margem Bruta Ajustada e Recorrente no patamar similar ao 2021, apesar da forte pressão inflacionária sobre custos (principalmente energéticos),

Portobello Grupo

através de aumento de preços, qualificação do *mix* de produtos e produtividade fabril, além da gestão rigorosa nas escolhas relativas a custos operacionais.

- A expectativa da Companhia é que a Margem EBITDA Ajustada e Recorrente em 2022 se mantenha próxima ao patamar alcançado em 2021, mesmo com as pressões inflacionárias e ajustes no consumo no mercado doméstico.
- O plano de investimentos de CapEx de 2022 está estimado pela Companhia na magnitude de R\$ 280 milhões, dos quais por volta de 40% serão destinados a aquisição de equipamentos e infraestrutura para fábrica da Unidade de Negócios Portobello América, cerca de 25% para os projetos estratégicos relacionados ao crescimento do varejo no Brasil e fortalecimento das iniciativas digitais da Unidade de Negócios Portobello Shop, e aproximadamente 35% para os investimentos em atualização tecnológica e ampliação das plantas industriais das Unidades de Negócios Portobello e Pointer.
- A gestão de Capital de Giro também continua sendo uma prioridade para Companhia e a expectativa é que o Ciclo de Conversão de Caixa no final de 2022 se mantenha em linha com o desempenho apresentado no final de 2021, porém com possíveis incrementos pontuais durante os trimestres do ano, em função de pequenas correções no nível de estoques com o objetivo de melhorar o nível de serviço a clientes, minimizados pela continuidade na melhoria da carteira de recebíveis e pela gestão estratégica do prazo de fornecedores.
- A Companhia continua com sua forte disciplina na gestão financeira, foco na preservação da liquidez e austeridade nas escolhas de investimentos, e a expectativa é que relação Dívida Líquida/EBITDA se mantenha em um patamar bem abaixo de 2,5 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente do ano, que é o limite máximo aprovado pelo Conselho de Administração.
- Como principais riscos a sua operação ao longo do ano destaca-se a atenção a pressão inflacionária, as taxas de juros em níveis elevados afetando o consumo em bens duráveis e a gestão de *supply chain*, notadamente nos fretes internacionais, afetando a competitividade das exportações.

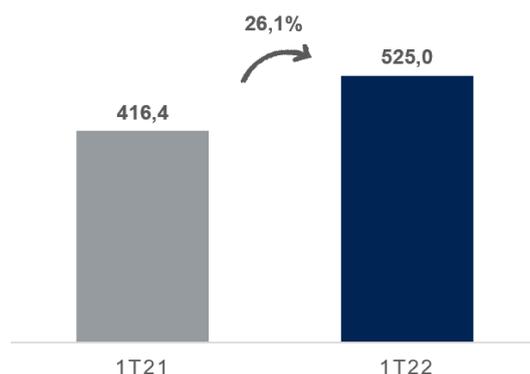
Portobello Grupo

Desempenho Econômico-Financeiro

	1T21	1T22	▲ %	▲ Abs	4T21	▲ %	▲ Abs
Receita Líquida	416,4	525,0	26,1%	108,6	520,2	0,9%	4,8
Lucro Bruto	178,5	238,4	33,6%	59,9	234,7	1,6%	3,7
Margem Bruta	42,9%	45,4%	2,5 p.p.		45,1%	0,3 p.p.	
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	178,5	235,9	32,2%	57,4	234,7	0,5%	1,2
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	42,9%	45,2%	2,3 p.p.		45,1%	0,1 p.p.	
EBIT	65,3	98,1	50,3%	32,8	71,6	37,1%	26,6
Margem EBIT	15,7%	18,7%	3 p.p.		13,8%	4,9 p.p.	
Lucro Líquido	40,4	37,6	-6,8%	(2,7)	54,9	-31,5%	(17,3)
Margem Líquida	9,7%	7,2%	-2,5 p.p.		10,6%	-3,4 p.p.	
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	40,4	31,1	-22,9%	(9,2)	49,3	-36,8%	(18,1)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	9,7%	5,9%	-3,8 p.p.		9,5%	-3,5 p.p.	
EBITDA	80,8	118,6	46,8%	37,8	94,5	25,6%	24,1
Margem EBITDA	19,4%	22,6%	3,2 p.p.		18,2%	4,4 p.p.	
EBITDA Ajustado e Recorrente	80,8	110,2	36,3%	29,4	96,4	14,3%	13,7
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	19,4%	21,0%	1,6 p.p.		18,5%	2,4 p.p.	
Capital de Giro (R\$)	229,4	287,5	25,3%	58,1	270,4	6,3%	17,0
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	34	42	23,5%	8	32	31,3%	10
Dívida Líquida	467,4	507,4	8,5%	40,0	576,9	-12,1%	-69,6
Dívida Líquida/EBITDA	2,1	1,3	-40,1%	(0,9)	1,6	-20,4%	0,3
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente	2,0	1,3	-36,1%	(0,7)	1,6	-18,6%	-0,3
Cotação Fechamento	8,98	9,92	10,5%	0,94	9,64	2,9%	0,28
Valor de Mercado	1.292,4	1.398,6	8,2%	106,2	1.422,2	-1,7%	(23,6)
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	355,7	610,6	71,7%	254,9	718,0	-15,0%	(107,4)
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	29,8	8,0	-73,1%	(21,8)	11,8	-32,2%	(3,8)

Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 525,0 milhões no 1T22, acréscimo de 26,1% vs. 1T21 e em linha com o desempenho do 4T21. Este crescimento é resultado principalmente: (i) reajustes de preços realizados, para compensar pressão de custos, e melhoria do *mix* de produtos (ii) ampliação da participação do varejo da Unidade de Negócios Portobello Shop, e (iii) ampliação da participação dos negócios internacionais (principalmente exportações da Unidade de Negócios Portobello e distribuição nos Estados Unidos da Unidade de Negócios Portobello América).



R\$ milhões	1T21	1T22	▲ %	▲ Abs	4T21	▲ %	▲ Abs
Receita líquida	416,4	525,0	26,1%	108,6	520,2	0,9%	4,8
Mercado Interno	328,2	390,8	19,1%	62,5	415,9	-6,0%	(25,2)
Mercado Externo	88,2	134,2	52,2%	46,0	104,2	28,7%	30,0
US\$ milhões	1T21	1T22	▲ %	▲ Abs	4T21	▲ %	▲ Abs
Mercado Externo	16,1	24,9	54,9%	8,8	19,8	25,8%	5,1

No mercado interno, a Receita Líquida cresceu 19,1% no 1T22 vs. 1T21, atingindo R\$ 390,8 milhões no período. Comparando este resultado ao setor de materiais de construção, que reduziu 8,8% em dados deflacionados no

Portobello Grupo

1T22 vs. 1T21, conforme dados da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), e com o volume de vendas de revestimentos cerâmicos (em metros quadrados), que reduziu 11,6% no 1T22 vs. 1T21, conforme dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), é possível verificar o ganho consistente de *market share* do Portobello Grupo.

A Receita Líquida do mercado externo cresceu 52,2% no 1T22 vs. 1T21 (54,9% em dólares). Este acréscimo foi influenciado pela constante expansão da Unidade de Negócios Portobello América (crescimento de 49,0% no período) e o crescimento das exportações da Unidade de Negócios Portobello (64,2% vs. 1T21).

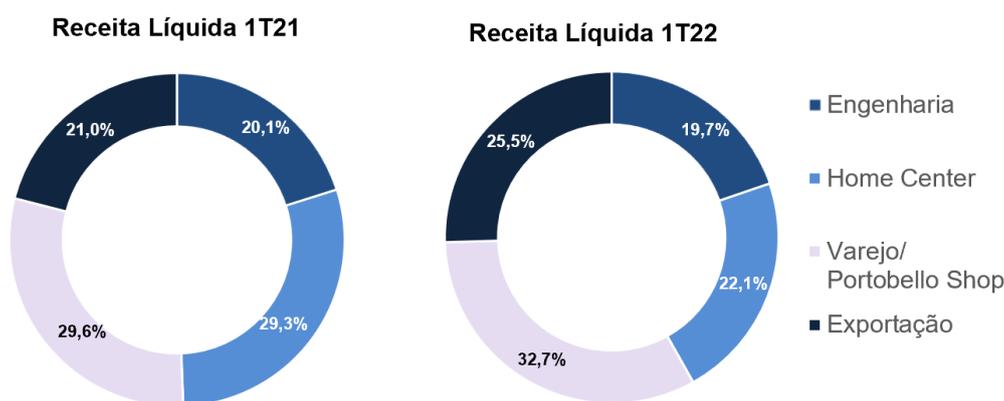
No 1T22 a Unidade de Negócios Portobello América representou 11,1% do total da Receita líquida, com crescimento de 49,0% vs. 1T21. A Unidade de Negócios Portobello Shop respondeu por 32,7%, com incremento de 38,4% vs. 1T21. A Unidade de Negócios Portobello representou 48,9% do total da Receita Líquida, com crescimento de 25,5% vs. 1T21 e a participação da Unidade de Negócios Pointer foi de 10,4%, com redução de 12,7% vs. 1T21.

R\$ milhões	1T21	1T22	▲ %	▲ Abs	4T21	▲ %	▲ Abs
Consolidado	416,4	525,0	26,1%	108,6	520,2	0,9%	4,8
UN Portobello	204,6	256,7	25,5%	52,2	243,4	5,5%	13,3
UN Shop	124,4	172,2	38,4%	47,8	183,3	-6,1%	(11,1)
UN Pointer	62,4	54,4	-12,7%	(7,9)	69,1	-21,3%	(14,7)
UN Portobello América	39,1	58,2	49,0%	19,1	44,6	30,4%	13,6
(-) Eliminações ¹	(14,0)	(16,5)	18,2%	(2,6)	(20,3)	-18,5%	3,8

US\$ milhões	1T21	1T22	▲ %	▲ Abs	4T21	▲ %	▲ Abs
UN Portobello América	7,1	10,5	47,1%	3,4	8,8	19,5%	1,7

¹ Operações intercompany

A participação entre os canais de venda no 1T22 segue confirmando a consistente execução da estratégia do grupo de aceleração do crescimento no varejo Brasileiro e expansão internacional. Destaque para as vendas no varejo, que participam em 32,7% do total de Receita Líquida do Grupo no 1T22 vs. 29,6% no 1T21, e para as exportações, que no 1T22 atingiu o patamar de 25,5% de participação na Receita Líquida do Grupo vs. 21,0% no 1T21, sendo 11,1% com as vendas realizadas pela Unidade de Negócios Portobello América nos Estados Unidos e 14,4% para os outros mercados das Unidades de Negócios Portobello e Pointer. Importante mencionar que o canal Engenharia, que serve as maiores construtoras nacionais e regionais de alto padrão, representa 19,7% da Receita Líquida do Grupo no 1T22, em linha com o desempenho no 1T21.



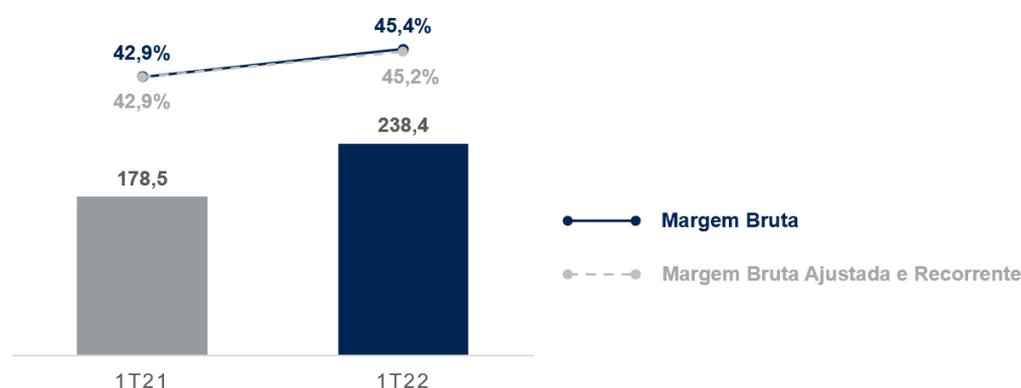
Lucro Bruto

O Lucro Bruto Ajustado e Recorrente no 1T22 aumentou 32,2% vs. 1T21, alcançando R\$ 235,9 milhões no período, em linha com o desempenho no 4T21. A Margem Bruta Ajustada e Recorrente alcançou 45,2% no 1T22, um incremento de 2,3 p.p. vs. 1T21 e 0,1 p.p. vs. 4T21, resultado da gestão ativa do *mix* de produtos e dos reajustes de preços realizados para compensar aumentos de custos combinado com diluição dos custos fixos de produção. A Margem Bruta Ajustada e Recorrente do 1T22 é o maior alcançada na história do Portobello Grupo e demonstra que, apesar das pressões inflacionárias e restrições na economia global enfrentada nos últimos meses, a

Portobello Grupo

Companhia vem conseguindo entregar resultados acima do desempenho do mercado, reforçando o posicionamento e direcional estratégico adotado. O Lucro Bruto Ajustado e Recorrente neste trimestre foi impactado pelo efeito não-recorrente no valor de R\$ 2,5 milhões, referente ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL.

R\$ Milhões	1T21	1T22	▲ %	▲ Abs	4T21	▲ %	▲ Abs
Receita Operacional Líquida	416,4	525,0	26,1%	108,6	520,2	0,9%	4,8
Custo Produto Vendido (CPV)	(237,9)	(286,6)	20,5%	48,7	(285,5)	0,4%	1,1
Lucro Operacional Bruto	178,5	238,4	33,6%	59,9	234,7	1,6%	3,7
Margem Bruta	42,9%	45,4%	2,5 p.p.		45,1%	0,3 p.p.	
Eventos Não Recorrentes:	-	(2,5)			-		
1) Reversão inconstitucionalidade DIFAL	-	(2,5)			-		
Lucro Bruto Ajustado e Recorrente	178,5	235,9	32,2%	57,4	234,7	0,5%	1,2
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	42,9%	45,2%	2,3 p.p.		45,1%	0,1 p.p.	



Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais Ajustadas no 1T22, quando analisadas como percentual da Receita Líquida, se mantiveram em linha com o 1T21. As maiores variações em termos absolutos ocorreram nas despesas com vendas devido, em grande parte, à participação do Portobello Grupo nas feiras Expo Revestir e Coverings, que ocorreram em março e abril de 2022, respectivamente, e vinham sendo feitas de forma virtual nos últimos anos por questões de segurança devido aos protocolos de combate à pandemia do COVID-19. Comparado com o 4T21, as Despesas Operacionais apresentaram redução significativa de -3,1 p.p. e -9,3% em valores absolutos, quando ocorreram diversas despesas pontuais, tais como consultoria para planejamento estratégico e reestruturação logística nas operações de varejo.

R\$ Milhões	1T21	%RL	1T22	%RL	▲ %	▲ Abs	4T21	%RL	▲ %	▲ Abs
Despesas Operacionais										
Vendas	(91,7)	22,0%	(118,9)	22,6%	29,7%	27,2	(122,4)	23,5%	-2,8%	(3,5)
Gerais e Administrativas	(13,5)	3,3%	(18,3)	3,5%	35,5%	4,8	(22,1)	4,2%	-16,9%	(3,7)
Outras Receitas (Despesas)	(8,0)	-1,9%	(3,0)	0,6%	-62,0%	5,0	(18,7)	3,6%	-83,7%	(15,7)
Despesas Operacionais	(113,2)	27,2%	(140,3)	26,7%	23,9%	27,1	(163,1)	31,4%	-14,0%	(22,9)
Despesas / Receitas Não-Recorrentes	-	-	(5,9)	-			2,0	-		
Despesas Operacionais Ajustadas	(113,2)	27,2%	(146,2)	27,9%	29,1%	33,0	(161,1)	31,0%	-9,3%	(14,9)

As Despesas com Vendas no 1T22 representaram 22,6% da Receita Líquida, uma redução de 0,9 p.p. vs. 4T21 e aumento de 0,6 p.p. vs. 1T21. Em termos absolutos, as Despesas com Vendas foram reduzidas em -2,8% vs. o 4T21, quando foram realizados ajustes na operação logística, e cresceram 29,7% comparado com 1T21, grande parte devido à participação na Expo Revestir 2022, que neste ano foi realizada de forma presencial e na Coverings, nos Estados Unidos. Ambas as feiras trouxeram impactos positivos para a performance de vendas e posicionamento de marca.

Portobello Grupo

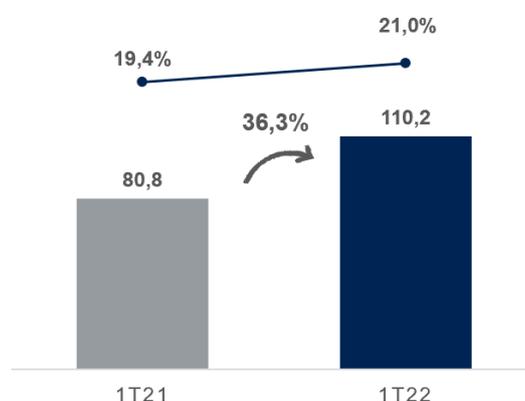
As Despesas Gerais e Administrativas corresponderam a 3,5% da Receita Líquida no 1T22, voltando a níveis normais considerando que não tiveram impacto dos efeitos pontuais ocorridos no 4T21. Em relação ao 1T21, as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram crescimento de 0,2 p.p. e em termos absolutos cresceram 35,5%, devido em grande parte aos investimentos na estrutura dos times das operações com maior crescimento, principalmente nas Unidades de Negócios Portobello América e Portobello Shop. Estes investimentos em despesa vêm sendo feitos em antecipação ao crescimento esperado, de forma que deverão ser diluídos no futuro à medida que as operações se desenvolvam conforme planejamento estratégico.

As Outras Receitas e Despesas no 1T22 referem-se principalmente ao provisionamento do Programa de Participação no Resultado (PPR) e do Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), que totalizaram R\$ 5,6 milhões e provisões cíveis, trabalhistas e tributárias no valor de R\$ 1,6 milhão. No 1T22 as Outras Receitas e Despesas foram impactadas positivamente pelo efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferença de Alíquota, dado que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 4,6 milhões e pela variação no ativo judicial Cédula de Crédito Rural, no valor de R\$ 1,5 milhão, entre outros efeitos menos relevantes. No 4T21 houve despesa não-recorrente no valor de R\$ 2,0 milhões relacionada à honorários advocatícios referentes aos processos judiciais ganhos no período.

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 110,2 milhões no 1T22, um aumento de R\$ 29,4 milhões ou 36,3% vs. 1T21. A Margem EBITDA Ajustada e Recorrente foi de 21,0% no 1T22, 1,6 p.p. superior ao 1T21 devido principalmente à expansão da Margem Bruta Ajustada e Recorrente. Comparado ao 4T21, o EBITDA Ajustado e Recorrente aumentou R\$ 13,7 milhões ou 14,3% e a Margem EBITDA Ajustada e Recorrente avançou 2,5 p.p. devido a normalização das Despesas Operacionais.

No 1T22, a Companhia apresentou o maior EBITDA Ajustado e Recorrente e maior Margem EBITDA Ajustada e Recorrente da história, refletindo a constante otimização da equação desempenho de volume vs. aumentos de preços e melhoria do *mix* de produtos, combinado com a cultura de gestão rigorosa de custos e despesas.



R\$ Milhões	1T21	1T22	▲ %	▲ Abs	4T21	▲ %	▲ Abs
Lucro Líquido	40,4	37,6	-6,8%	(2,7)	54,9	-31,5%	(17,3)
(+) Despesas Financeiras	11,5	41,3	259,8%	29,9	8,6	381,9%	32,8
(+) Depreciação e Amortização	15,6	20,5	31,6%	4,9	22,9	-10,6%	(2,4)
(+) Tributos Sobre Lucro	13,4	19,1	43,1%	5,8	8,0	138,0%	11,1
EBITDA	80,8	118,6	46,8%	37,8	94,5	25,6%	24,1
Margem EBITDA	19,4%	22,6%	3,2 p.p.		18,2%	4,4 p.p.	
Eventos Não Recorrentes:	-	(8,4)			2,0		
1) Reversão inconstitucionalidade DIFAL	-	(7,1)			-		
2) Outros Ganhos Judiciais	-	(1,4)			1,8		
3) Selic nas bases de IR/CS	-	-			0,1		
EBITDA Ajustado e Recorrente	80,8	110,2	36,3%	29,4	96,4	14,3%	13,7
Margem EBITDA Ajustada e Recorrente	19,4%	21,0%	1,6 p.p.		18,5%	2,5 p.p.	

Portobello Grupo

O valor de eventos não recorrentes de R\$ 8,4 milhões registrado no 1T22 é referente ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferença de Alíquota, que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 7,1 milhões e R\$ 1,4 milhão referente à atualização dos processos de ativos judiciais de cédula de crédito. O valor de eventos não recorrentes de R\$ 1,8 milhão registrado no 4T21 é relativo à de honorários advocatícios referentes aos processos de ativo judicial, sendo crédito prêmio IPI (fase I e fase II), cédula de crédito rural e recebíveis Eletrobrás.

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Ajustado e Recorrente no 1T22 totalizou R\$ 31,1 milhões, uma redução de -22,9% ou R\$ -9,2 milhões vs. 1T21, apesar da melhoria significativa no resultado operacional da Companhia. De fato, o Lucro Líquido Ajustado e Recorrente no 1T22 foi negativamente impactado pelo aumento das despesas financeiras, como consequência das altas das taxas de juros, e pela variação cambial, em função da apreciação do Real vs. Dólar no 1T22.

R\$ Milhões	1T21	1T22	▲ %	▲ Abs	4T21	▲ %	▲ Abs
EBITDA	80,8	118,6	46,8%	37,8	94,5	25,6%	24,14
(-) Despesas Financeiras	(11,5)	(41,3)	259,8%	(29,9)	(8,6)	381,9%	(32,76)
(-) Depreciação e Amortização	(15,6)	(20,5)	31,6%	(4,9)	(22,9)	-10,6%	2,44
(-) Tributos Sobre Lucro	(13,4)	(19,1)	43,1%	(5,8)	(8,0)	138,0%	(11,09)
Lucro Líquido	40,4	37,6	-6,8%	(2,7)	54,9	-31,5%	(17,3)
Margem Líquida	9,7%	7,2%	-2,5 p.p.		10,6%	-3,4 p.p.	
Eventos não recorrentes	-	(6,5)			(5,7)		
(1) Reversão inconstitucionalidade DIFAL	-	(7,1)			-		
(2) Selic nas bases de IR/CSLL	-	-			(1,1)		
(3) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais	-	(0,7)			(8,8)		
(4) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais - Outras receitas/despesas	-	(1,4)			1,8		
(5) Reconhecimento e Atualizações Processos Judiciais - IR/CSLL	-	2,6			2,4		
Lucro Líquido Ajustado e Recorrente	40,4	31,1	-22,9%	(9,2)	49,2	-36,7%	(18,1)
Margem Líquida Ajustada e Recorrente	9,7%	5,9%	-3,8 p.p.		9,5%	-3,5 p.p.	

No 1T22 o Lucro Líquido foi impactado positivamente pelo efeito não-recorrente relativo ao ganho fiscal relacionado à reversão da DIFAL – Diferença de Alíquota, que foi considerada inconstitucional, no valor de R\$ 7,1 milhões, R\$ 1,4 milhão referente à atualização dos processos de ativos judiciais de cédula de crédito, e R\$ 0,7 milhão referente à atualização financeira do crédito-prêmio do IPI, parcialmente compensado pela incidência de R\$ 2,6 milhões referente ao IR/CSLL.

No 4T21 foi registrado efeito não recorrente relativo à tributação de IR/CSLL sobre valores relacionados à correção pela Selic de Indébitos Tributários no valor líquido de R\$ 1,1 milhão. O valor de receita de R\$ 8,8 milhões é referente a atualização financeira dos processos de ativos judiciais, dividido entre cédula de crédito rural e crédito prêmio IPI (fase I e II). O valor de R\$ 1,8 milhão registrado no 4T21, é fruto de honorários advocatícios referentes aos processos de ativo judicial, sendo crédito prêmio IPI (fase I e fase II), cédula de crédito rural e recebíveis Eletrobrás, e o valor de R\$ 2,4 milhões é atualização de IR/CSLL dos referidos processos.

Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o 1T22 com posição de caixa de R\$ 224,2 milhões, uma redução de R\$ -18,7 milhões vs. 1T21 e um aumento de R\$ 34,5 milhões comparado ao 4T21. O aumento no nível de caixa vs. 4T21 reflete a melhoria consistente no desempenho financeiro da Companhia. Adicionalmente, no 1T22 foram recebidos recursos relativos a ganhos tributários no valor de R\$ 35,4 milhões, que impactaram positivamente a linha de atividades operacionais, referente a: (i) cédulas de crédito rural, no valor de R\$ 20,3 milhões; (ii) resgate de depósitos dados em garantia no valor de R\$ 15,2 milhões.

Portobello Grupo

R\$ Milhões	1T21	1T22	▲ Abs	4T21	▲ Abs
Atividades					
Operacionais	52,8	84,4	31,6	48,1	36,3
Investimento	(28,7)	(15,6)	13,2	(37,9)	22,3
Financiamento	(107,5)	(34,4)	73,1	(153,4)	119,1
Varição no Caixa	(83,4)	34,5	117,9	(143,2)	177,7
Saldo Inicial	326,3	189,7	(136,6)	332,9	(143,2)
Saldo Final	242,9	224,2	(18,7)	189,7	34,5

As atividades operacionais da Companhia foram de R\$ 84,4 milhões no 1T22, principalmente em função da geração de EBITDA e da variação no capital de giro, além das entradas não-recorrentes referente aos ganhos tributários.

As atividades de investimentos da Companhia foram de R\$ 15,6 milhões no 1T22, destinados principalmente ao CapEx da Unidade de Negócios Portobello América, da planta de Tijucas-SC, com atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, da planta de Marechal Deodoro-AL, para a atualização e revitalização fabril, e também para a expansão da área de vendas das lojas próprias. Adicionalmente, houve impacto positivo no valor de USD 11,8 milhões (R\$ 55,8 milhões) nas atividades de investimento em decorrência do reconhecimento da venda de ativos, especificamente o terreno no Tennessee pelo valor de R\$ 18,1 milhões, e o reembolso feito pela Oak Street por investimentos realizados na construção da nova fábrica no valor de R\$ 37,6 milhões na operação de BtS fechada em março de 2022.

As atividades de financiamento resultaram em um efeito de R\$ 34,4 milhões no 1T22, grande parte em decorrência do pagamento de empréstimos e financiamentos, que totalizaram R\$ 29,6 milhões.

Capital de Giro

O valor do Capital de Giro da Companhia no 1T22 foi de R\$ 287,5 milhões, significando um aumento de R\$ 17,0 milhões ou 6,3% em comparação ao 4T21. Como consequência, o Ciclo de Conversão de Caixa no 1T22 foi de 42 dias, aumento de 10 dias comparado ao 4T21, devido à redução de 6 dias no prazo da carteira de recebíveis vs. 4T21, que atingiu o menor nível histórico no patamar de 43 dias, através de melhorias em todas as Unidades de Negócios, que não foram suficientes para compensar o impacto negativo no nível de estoques de 13 dias vs. 4T21, principalmente na Unidade de Negócios Pointer, como consequência da desaceleração do mercado de construção civil na região Norte Nordeste, e na Unidade de Negócios Portobello América, em função de decisão estratégica visando a melhoria do nível de serviço de atendimento à clientes do mercado dos Estados Unidos.

		1T21	1T22	▲ %	▲ Abs	4T21	▲ %	▲ Abs
Em R\$ milhões	Contas a Receber	277,2	288,2	4,0%	11,0	306,1	-5,8%	(17,9)
	Estoques	218,3	325,8	49,3%	107,5	285,4	14,2%	40,4
	Fornecedores	266,1	326,5	22,7%	60,4	321,0	1,7%	5,5
	Capital de Giro	229,4	287,5	25,3%	58,1	270,4	6,3%	17,0
Em Dias	Contas a Receber	53	43	-18,9%	(10)	49	-12,2%	(6)
	Estoques	82	101	23,2%	19	88	14,8%	13
	Fornecedores	101	102	1,0%	1	105	-2,9%	(3)
	Ciclo de Conversão de Caixa (CCC)	34	42	23,5%	8	32	31,3%	10

Investimentos

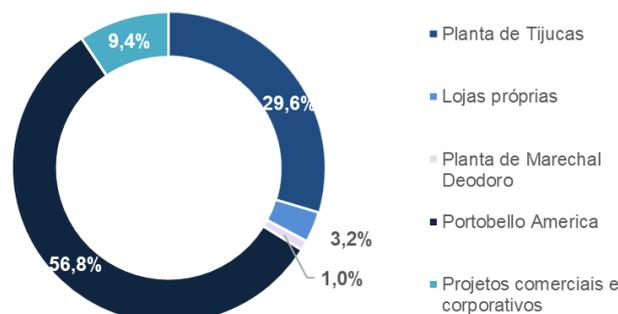
Os investimentos no 1T22 totalizaram R\$ 46,5 milhões, sendo que 56,8% foram destinados aos investimentos na Unidade de Negócios Portobello América, 29,6% foram destinados à planta de Tijucas-SC, 9,4% foram destinados para lojas próprias e o restante para projetos comerciais e corporativos e para a unidade industrial de Marechal Deodoro-AL.

Os investimentos realizados na Unidade de Negócios Portobello América são, em grande parte, relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos para a fase 1 da nova fábrica, que deverá entrar em operação no início de 2023. A planta, quando concluída, será uma das fábricas de pisos e revestimentos cerâmicos mais modernas dos

Portobello Grupo

Estados Unidos, contando com tecnologia de ponta em todas as suas instalações. O investimento total destas aquisições de equipamentos será de aproximadamente USD 40 milhões.

Investimentos 1T22



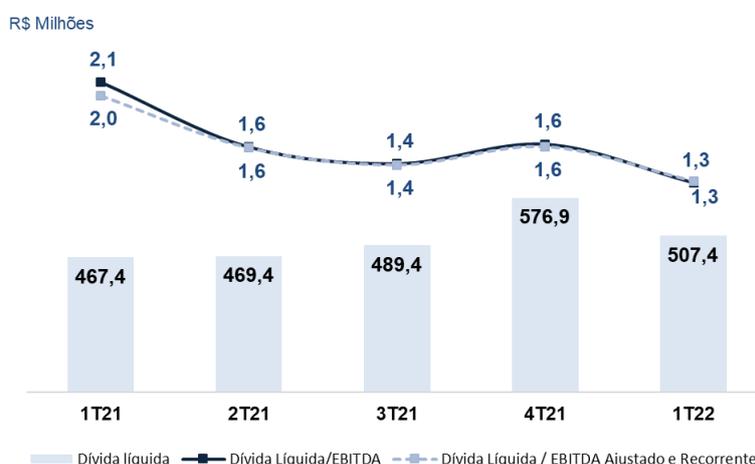
Endividamento e Estrutura de Capital

A Dívida Líquida da Companhia encerrou o 1T22 em R\$ 507,4 milhões, redução de R\$ 69,5 milhões vs. 4T21 em função da antecipação de dividendos em novembro 2021, e aumento de R\$ 40,0 milhões vs. 1T21 em função dos investimentos de capital de giro e CapEx. O avanço do EBITDA Ajustado e Recorrente dos últimos 12 meses para R\$ 394,9 milhões e a disciplina na gestão financeira, cujo foco está na otimização do Ciclo de Conversão de Caixa, e nos recebimentos extraordinários referentes a ganhos tributários, resultaram na redução da alavancagem financeira para 1,3 vezes o EBITDA Ajustado e Recorrente, atingindo o menor patamar histórico de endividamento da Companhia.

R\$ milhões	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Dívida Bancária Bruta ¹	710,3	643,6	822,3	766,7	731,6
Disponibilidades	(242,9)	(174,2)	(332,9)	(189,7)	(224,2)
Endividamento Líquido	467,4	469,4	489,4	576,9	507,4
EBITDA (Últimos 12 meses)	220,1	298,1	341,2	360,9	398,7
EBITDA Ajustado e Recorrente (Últimos 12 meses)	232,4	299,4	343,7	365,4	394,9
Dívida Líquida / EBITDA	2,1	1,6	1,4	1,6	1,3
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado e Recorrente	2,0	1,6	1,4	1,6	1,3

¹ A partir do 4T21 incluí passivos de arrendamento com opção de compra

No 1T22 foram amortizados R\$ 29,6 milhões de Dívida Bancária contratada. As captações totalizaram R\$ 2,2 milhões.



Portobello Grupo

Ao final do 1T22 foram atingidas todas as exigências contratuais (*covenants*) relativas ao índice de alavancagem, que poderiam provocar o vencimento antecipado de contratos de financiamento e das Debêntures.

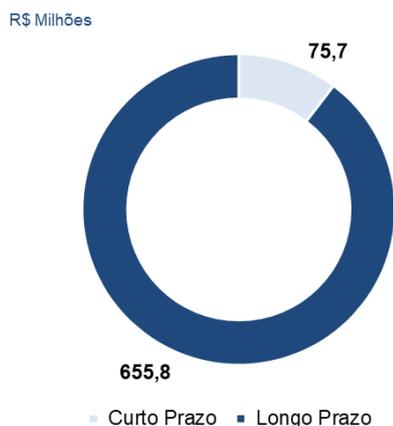
Abaixo é apresentado o cronograma de amortização (Dívida Bancária Bruta):



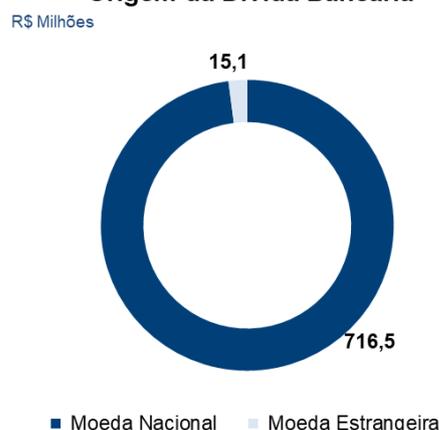
A Dívida Bancária Bruta com vencimento no curto prazo representa 10,4% do total, uma redução de 2,5 p.p. em relação ao 4T21, em função das amortizações realizadas de acordo com os vencimentos das dívidas no 1T22. O restante da dívida tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização acima. A Dívida Bancária Bruta é na sua grande maioria (97,9%) em moeda nacional. O custo total médio da Dívida Bancária é de 11,3% a.a. e o prazo médio é de 4,4 anos, um aumento de 1,0 ano vs. 1T21, em função da estratégia de alongamento da dívida iniciado em 2021.

Este novo perfil de dívida vai proporcionar maior flexibilidade para a Companhia desenvolver seu plano estratégico focado no crescimento do varejo no Brasil e negócios internacionais, principalmente nos EUA através da Unidade de Negócios Portobello América.

Prazo da Dívida Bancária



Origem da Dívida Bancária



Desempenho das ações PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o pregão de 31 de março de 2022 cotadas a R\$ 9,92, com valorização de 10,5% quando comparado ao fechamento do 1T21 (cotação R\$ 8,98). A ação PTBL3 avançou 7,6 p.p. acima do índice Ibovespa no mesmo período. O volume financeiro médio diário negociado (ADTV, na sigla em inglês) no 1T22 foi de R\$ 8,0 milhões. Ao final de março de 2022, a Companhia apresentava valor de mercado equivalente a R\$ 1,4 bilhão.

Portobello Grupo

PTBL3 x Ibovespa
Base 100 – 31/03/2021 a 31/03/2022



Auditoria Independente

A política da Companhia em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar para seu cliente.

Administração

Diretoria Estatutária

Nome	Cargo
Mauro do Valle Pereira	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente de Relações com Investidores
Edson Luiz Mees Stringari	Diretor Vice-Presidente Jurídico e <i>Compliance</i>

Conselho de Administração

Nome	Membro
César Gomes Júnior	Presidente do Conselho
Cláudio Ávila da Silva	Vice-Presidente do Conselho
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Glauco José Côrte	Conselheiro Independente
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro Independente
Walter Roberto de Oliveira Longo	Conselheiro Independente
Marcos Gouvêa de Souza	Conselheiro Independente

Portobello Grupo

Governança Corporativa

A Companhia iniciou a adequação às exigências ao regulamento no Novo Mercado, com relação aos órgãos de fiscalização e controle, entre eles a criação do Comitê de Auditoria e das áreas de Compliance e Auditoria Interna, além da área de Controles Internos. Também foram aprovadas recentemente novas políticas, visando o aprimorando da Governança Corporativa e a adequação às novas exigências do regulamento do Novo Mercado. São elas:

- (i) Política de Remuneração;
- (ii) Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária;
- (iii) Política de Transações com Partes Relacionadas;
- (iv) Política de Gestão de Riscos;
- (v) Revisão da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários.

Todas as políticas estão disponíveis nos sites da B3, CVM e da Companhia (<https://ri.portobello.com.br/>).

Seguem abaixo os principais pontos relativos à Governança Corporativa na Portobello:

- Ações listadas no Novo Mercado da B3;
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas;
- *Tag- Along* de 100%;
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração;
- Política de dividendos mínimo correspondente a 50% do lucro líquido ajustado, conforme previsto no Acordo de Acionistas;
- Comitê Independente de Auditoria
- Área de Controles Internos;
- Políticas citadas acima.

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção dri@portobello.com.br.

Portobello Grupo

Demonstrativos Financeiros

Balço Patrimonial

Ativo	1T21	AV %	1T22	AV %	Var%
Circulante	876,4	43,9%	989,2	47,5%	12,9%
Disponibilidades	242,9	12,2%	224,2	10,8%	-7,7%
Contas a Receber	320,1	16,0%	358,1	17,2%	11,9%
Estoques	218,3	10,9%	325,8	15,6%	49,2%
Outros	95,0	4,8%	81,0	3,9%	-14,7%
Não Circulante	1.119,7	56,1%	1.094,8	52,5%	-2,2%
Realizável a Longo Prazo	460,1	23,1%	411,7	19,8%	-10,5%
Depósitos Judiciais	158,5	7,9%	104,1	5,0%	-34,3%
Ativo Judiciais	119,7	6,0%	137,1	6,6%	14,6%
Depósito em garantia	87,1	4,4%	76,0	3,6%	-12,8%
Recebíveis da Eletrobrás	12,8	0,6%	12,8	0,6%	0,0%
Aplicações financeiras vinculadas	10,5	0,5%	14,0	0,7%	33,5%
Tributos a recuperar e imposto diferido	49,4	2,5%	35,7	1,7%	-27,7%
Outros Ativos Não Circulantes	22,0	1,1%	31,9	1,5%	44,7%
Ativos Fixos	659,6	33,0%	683,1	32,8%	3,6%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	585,0	29,3%	618,0	29,7%	5,6%
Ativo de Arrendamento	74,2	3,7%	64,8	3,1%	-12,7%
Outros Investimentos	0,3	0,0%	0,3	0,0%	0,0%
Total do Ativo	1.996,1	100,0%	2.084,0	100,0%	4,4%
Passivo	1T21	AV %	1T22	AV %	Var%
Circulante	760,3	38,1%	695,0	33,4%	-8,6%
Empréstimos/Debêntures	248,9	12,5%	74,6	3,6%	-70,0%
Fornecedores e Cessão de Crédito	297,1	14,9%	363,5	17,4%	22,4%
Obrigações de arrendamento	32,2	1,6%	16,9	0,8%	-47,7%
Obrigações tributárias	33,2	1,7%	40,8	2,0%	22,9%
Obrigações sociais e trabalhistas	53,5	2,7%	65,0	3,1%	21,3%
Adiantamento de clientes	43,1	2,2%	70,0	3,4%	62,1%
Outros	52,2	2,6%	64,3	3,1%	23,3%
Não Circulante	838,0	42,0%	980,4	47,0%	17,0%
Empréstimos/Debêntures	461,4	23,1%	654,4	31,4%	41,8%
Fornecedores	169,3	8,5%	100,1	4,8%	-40,9%
Dívidas com Pessoas Ligadas	56,4	2,8%	56,4	2,7%	0,1%
Provisões	65,6	3,3%	91,1	4,4%	38,9%
Obrigações de Arrendamento	45,4	2,3%	41,7	2,0%	-8,2%
Outros	40,0	2,0%	36,7	1,8%	-8,3%
Patrimônio Líquido	397,7	19,9%	408,6	19,6%	2,7%
Capital Social	200,0	10,0%	250,0	12,0%	25,0%
Ações em Tesouraria	(62,4)	-3,1%	-	0,0%	-100,0%
Reservas de Lucro	309,6	15,5%	183,2	8,8%	-40,8%
Outros Resultados Abrangentes	(79,9)	-4,0%	(24,6)	-1,2%	-69,2%
Dividendos Adicionais Propostos	30,4	1,5%	-	0,0%	-100,0%
Total do Passivo	1.996,1	100,0%	2.084,0	100,0%	4,4%

Portobello Grupo

Demonstração do Resultado

R\$ milhões	1T21	1T22
Receita Líquida de Venda	416,4	525,0
Lucro Operacional Bruto	178,5	238,4
Receitas (despesas) Operacionais Líquidas	(113,2)	(140,3)
Vendas	(91,7)	(118,9)
Gerais e Administrativas	(13,5)	(18,3)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(8,0)	(3,0)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	65,3	98,1
Resultado Financeiro	(11,5)	(41,3)
Receitas Financeiras	3,1	4,3
Despesas Financeiras	(15,4)	(26,6)
Variação Cambial Líquida	0,8	(19,0)
Resultado antes dos Tributos sobre os Lucros	53,8	56,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	(13,4)	(19,1)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	40,4	37,6

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	1T21	1T22
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	52,8	84,4
Caixa Gerado nas Operações	99,1	100,7
Variações nos Ativos e Passivos	(31,2)	23,2
Juros Pagos e Tributos sobre o Lucro Pagos	(15,1)	(39,4)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(28,7)	(15,6)
Aquisição do Ativo Imobilizado	(13,0)	(42,9)
Aquisição do Ativo Intangível	(3,9)	(3,7)
Recebimento pela venda e reembolso de ativo imobilizado	-	55,8
Outros de Investimentos	(11,9)	(24,8)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(107,5)	(34,4)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	16,9	2,2
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(41,5)	(29,6)
Dividendos Pagos	(17,2)	(0,1)
Amortização de Arrendamento	(3,3)	(6,9)
Aquisições em Tesouraria	(62,4)	-
Aumento/(Redução) Caixa no período/exercício	(83,4)	34,5
Saldo Inicial	326,3	189,7
Saldo Final	242,9	224,2

Visite o site de Relações com Investidores:

<https://ri.portobello.com.br/>